

32 - Produtividade e proteína bruta de pastagens constituídas por gramíneas em consórcio com diferentes leguminosas sob manejo rotacionado

AGUIRRE, Priscila Flores¹; SANTOS, Juliano Costa dos¹; MACHADO, Paulo Roberto¹; FOLETTTO, Vinícius¹; MOMBACH, Guilherme¹; SEIBT, Daiane Cristine¹

1 Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), priscilafloresaguirre@yahoo.com.br

Resumo: O trabalho foi conduzido em área experimental pertencente ao Departamento de Zootecnia da UFSM, situado na região da Depressão Central (Santa Maria, RS), no período de 13/05/2008 a 08/04/2009, totalizando 331 dias. O objetivo desse trabalho foi avaliar dois sistemas forrageiros (SF) com capim elefante (CE) + azevém (AZ) + espécies de crescimento espontâneo (ECE) + trevo branco (TB), como sistema forrageiro 1 (SF1); e CE + AZ + ECE + amendoim forrageiro (AF), como sistema forrageiro 2 (SF2). O CE (*Pennisetum purpureum* Schum.), cv. Merckeron pinda foi plantado em linhas afastadas a cada 4m de distância entre elas, em toda a área experimental. No período hibernar foi semeado azevém (*Lolium multiflorum* Lam.), cv. Comum entre as linhas formadas pelo CE em ambos os sistemas; no SF1 foi semeado o TB (*Trifolium repens* L.), cv. Yi e no SF2 foi preservado o AF (*Arachis pintoii* Krap. & Greg.), cv. Amarillo. Para adubação foram utilizados 18, 70 e 70 kg/ha/ano de N, P₂O₅ e K₂O, respectivamente; como adubação de cobertura usou-se 100 kg/ha/ano de nitrogênio, sob forma de uréia, parcelado em cinco aplicações, seguindo uma linha de agricultura de baixos insumos. Os animais experimentais utilizados foram vacas em lactação da raça Holandesa, com peso vivo médio de 558±32,6 kg e produção média de leite de 22,8±2,23 kg/dia, recebendo como complementação alimentar 5,5 kg de concentrado/dia. As vacas permaneceram nas pastagens das 9 às 15:30h e das 18 às 6:30h, tendo sombra e água a sua disposição nos piquetes. O sistema de pastejo adotado foi o rotacionado. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com dois tratamentos (SF), duas repetições (piquetes) e parcelas subdivididas no tempo (pastejos). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste F, ao nível de 5% de probabilidade do erro. Foram avaliadas a massa de forragem inicial (MFI) e a carga animal. Foram coletadas amostras pelo método de pastejo simulado para análise da proteína bruta (PB) da forragem. Durante o período experimental foram conduzidos sete pastejos. Os valores médios da MFI e lotação foram de 2968; 2905 kg de MS/ha e de 1,93; 1,65 UA/ha para os respectivos SF. No período hibernar foram observados teores elevados de PB para o CE, sendo de 18,28 e 18,81% de PB, respectivamente para SF1 e SF2. Houve similaridade entre as pastagens quanto à produtividade e PB da forragem.

Palavras-Chave: Amendoim forrageiro, capim elefante, pastejo rotacionado